

Brasiliense critica os que faltaram

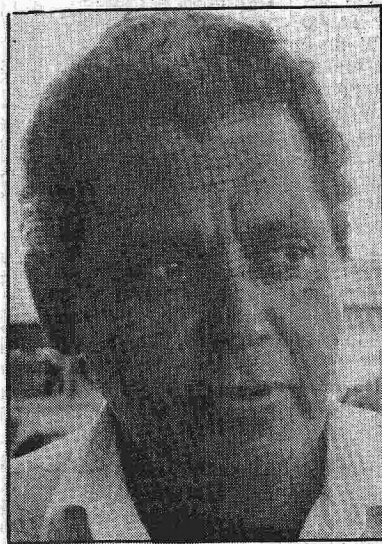
FOTOS: MARCO ANTONIO

A quatro meses das eleições, o eleitor brasiliense pode estar indeciso, mas indiferente ele definitivamente não está. O primeiro debate entre os presidentiáveis, transmitido ao vivo pela TV Bandeirantes, alcançou índices de audiência proporcionais ao das decisões de campeonato e dos capítulos finais de novelas de sucesso. Eleitores de todas as idades e classe sociais acompanharam com interesse o programa e os que não assistiram garantem que foram impedidos de fazê-lo por algum compromisso inadiável.

Entre os que viram o debate, as preferências oscilam entre a performance dos candidatos Mário Covas, Roberto Freire e Ronaldo Caiado. Todos elogiaram o "bom nível" do debate e admitem que este tipo de programa influenciará seu voto. Outra unanimidade foi quanto à ausência dos candidatos do PRN, Fernando Collor de Mello, e do PMDB, Ulysses Guimarães: a atitude dos dois foi duramente criticada pelos eleitores.



■ **Mário Moraes, 63 anos, funcionário público aposentado, residente na Asa Norte** "Assisti ao debate quase todo. Só na despedida não aguentei e fui dormir. Mas gostei muito. Para Brasil, para primeira vez, foi muito bom", avalia Mário. Ele desaprovou a atitude dos dois faltosos, Collor e Ulysses: "Achei deselegante. Para mim perderam muito", porém afirma que isto não pesará na sua decisão. "Os dois já estavam fora da minha lista", revela.



■ **João Souza, 55 anos, radialista aposentado, residente em Lagoa Fela (GO)**. "Achei muito interessante", afirma João, que assistiu ao debate com amigos num clube do município goiano de Lagoa Fela. Segundo ele, o candidato que mais impressionou o grupo foi o tucano Mário Covas. Indeciso entre Collor, Brizola e Covas, João revela que Collor caiu no seu conceito por ter evitado o debate. "Achei muito mal. Ele devia ter ido".



■ **Cibele Fernandes de Alencastro, 21 anos, funcionária da Telemat, residente em Cuiabá** "Só assisti à discussão entre Lula e Ronaldo Caiado e achei o Caiado melhor, com bem mais pé no chão", afirma Cibele, que criticou a ausência de Collor e Ulysses: "Faltou um pouco de coragem neles. Acho que ficaram com medo de serem atacados". Na sua opinião, os debates não serão essenciais na definição dessas eleições, mas "ajudarão a dar uma pensada".



■ **Zenira Ferreira, 58 anos, dona-de-casa, residente na Asa Sul** "Gostei muito do debate, pena que os dois (Collor e Ulysses) faltaram. Acho que isso depõe contra eles", observa Zenira. Na sua opinião, o candidato que se saiu melhor no debate transmitido pela Bandeirantes foi o comunista Roberto Freire. "Eu que já sou uma pessoa vivida de eleições e não eleições, achei a proposta do Freire muito bem colocada".



■ **Joaquim Batista, 36 anos, comerciante, residente no Guará** "Gostei muito do debate e da atuação do Ronaldo Caiado. Ele foi o que se saiu melhor, com as respostas mais precisas e objetivas", afirma Joaquim que considera o debate de ontem um "marco" na campanha e espera ansioso os debates menores, entre dois candidatos de cada vez. "Essa proposta parece ser boa também", acredita.



■ **Ocimar Signorini, 25 anos, empregado, residente na Asa Sul** "Achei o debate muito bom. O Caiado saiu-se bem, eu fiquei impressionado. De repente vou até descollorir", revela Ocimar, decepcionado com a ausência de Collor. "Para mim Collor está fugindo, não está preparado para debater com outros políticos", avalia.



■ **Ivone Nogueira Prata, 61 anos, dona-de-casa, moradora do Lago Sul** "Eu queria muito ver o debate, mas disseram que era às 19h30. Eu pezejei na Bandeirantes e não achei", lamenta Ivone. Ela pretende votar no candidato do PRN, embora tenha ficado decepcionada com sua ausência no debate. "Acho que foi covardia dele", avalia.



■ **Ligia Silva Santos, 33 anos, funcionária pública, residente no Gama**. "Não assisti porque às segundas-feiras tenho um compromisso que não posso perder. Mas se estivesse em casa é lógico que teria assistido. É importante ver o que os candidatos têm para oferecer". Ela considerou lamentável a falta do candidato do PRN, Collor de Mello.